



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

A FESTA DA FAMÍLIA

O NATAL DE JESUS

Três dias, se tanto, nos separaram da data da grande e sacratíssima reunião das famílias. Vão chegar ao lar amigos corações distantes, olhares ansiados que há tempos se não viam, mãos carinhosas apertar-se-ão afectuosamente, sinceros, fortes e demorados amplos unirão as almas numa grandiosa comunhão de alegria, numa amizade salutar e duradora.

Dentro de pouco mais de 48 horas, a lareira espiritual da nossa casa será um mimoso ninho de mil e uma recordações, o recanto do nosso lar será pequeno de mais para desfiar as nossas saudades, mas, nessa noite, tão grande para albergar os nossos sorrisos, os nossos carinhos, as nossas confidências e as nossas saudades!

O coração humano rejubila, vibra melhor, reconfortado e afagado no seio sedutor da família, bendizendo a hora solene em que pode pulsar mais achegado à mãe extremosa, ao pai austero mas amigo e bom, aos irmãos queridos, ao filho da

sua alma que é todo o seu enlêvo e o seu amor.

E' na paz sacrossanta da família que o nosso coração deixa de alancear-se, de contrafazer-se, de enfriar-se; na Paz de Deus e da nossa Terra, que o Natal é a quadra aurifugente da realleza perene da Paz, cuja luz tem revêrberos de Humildade, de Abnegação, de Sacrifício e de Fé!

Nasce, em Bethleem, o Messias anunciado pelos profetas,—Jesus, em hebreu, *Jeschuang* (*Jehovah Salvador*); Cristo, do grego, *Kristos* (*Ungido*). Nasce de Virgem Maria, descendente da própria da raça real de David, em 25 de Dezembro de há 1940 anos.

E' este o acontecimento sublime que vai comemorar-se.

Natal de Jesus!
A terra inteira repercuta este eco clamoroso de perto de vinte séculos. Em láticas torrentes de Fé relembra e festeja a Crístandade este Nascimento que revolucionou o Universo.

Natal! Natal!

AMIZADES "CONVENCIONAIS"

No espinhoso e por vezes ingrato labutar a que nos entregamos na defesa dos bons princípios, do bem-estar colectivo, dos direitos que assistem à bela terra espinhense, volta e meia encontramos simpatias que nos desvanecem, estímulos que nos alentam, incentivos que nos animam, «obrigados» que nos elevam.

Orientados apenas pelo nosso critério, fulcro que, sem vaidade, consideramos bem feliz para desempenhar a missão que a nós mesmo confiámos, não podemos abdicar do nosso parecer—e muito nos honramos com tal prerrogativa—, não tergiversaremos na orientação tomada, não desviaremos de maneira alguma o sentido da nossa directriz.

Temos, desde longa data, graças à nossa maneira de proceder, boas amizades, cuja dedicação não sofre dúvidas algumas, amigos de excelente qualidade, de categoria invejável, os quais tem tido sempre, como penhor seguro da nossa gratidão, o reconhecimento indelevel que lhe temos patenteado. Merecem êles o nosso respeito, a nossa estima, o nosso aprêço.

Outras amizades, porém, se nos depararam, e que ao correr da pena classificaremos de «convencionais» ou, mais propriamente, de «falsas amizades», as quais nos trazem como portadores indivíduos que de longe a longe nos bajulam, nos tecem habilidosos elogios, capciosamente feitos para «levarem a água ao seu moinho», como querendo dar-nos a impressão de que as suas apreciações são muito francas, sérios os seus propósitos, verdadeira a sua maneira de sentir. «Consideram-nos» muito—e atacam-nos na sombra, precisam de nós, do nosso auxílio, dos nossos favores, das nossas colunas,—e ferem-nos na primeira emboscada; dirigem-nos cumprimentos mesureiros, saudações hesitantes, disfarçadamente apresentando um acolhedor sorriso,—e escondem-se, pela calada da noite, para nos alvejar na primeira oportunidade.

Êstes «amigos»—fazem-se nossos amigos...: é talvez esta a frase que melhor traduzirá a situação de tão antipáticos personagens.

Como nunca receamos a suas investidas que as suas piruetas tem um fundo bem ridículo, prudentemente vamos fazendo de conta, como se nada seja connôco,—até um dia em que tivermos de desmascará-los, pondolhes a nu o carácter dúbio, expondo-lhes as suas fingidas simpatias, repelindo as suas adulações, atirando-lhes com o nosso já íntimo desprezo.

Entretanto, vamo-nos entretendo com estas curiosas «estimas» e «considerações», ou amizades «convencionais», com que pretendem iludir tão sorratamente, ou quem sabe se ingenuamente, a nossa maneira de ver, a nossa opinião a tal respeito há muito já formada.

Feliz Natal

Aos nossos estimados colaboradores, assinantes e anunciantes, a todos os amigos verdadeiros, sinceros, e a suas Famílias, desejamos uma consoada alegre e venturosa, um Natal muito feliz.

J. C.

Uma obra simpática

A urbanização da "Mata,"

Entre os apreciáveis melhoramentos empreendidos pela actual vereação da nossa Câmara, merece ser posta em relevo a urbanização do bairro piscatório da Mata.

Este populoso bairro, habitado por alguns milhares de pessoas, apenas dispunha de uma artéria regular e pavimentada—a Rua 2—que aliás se achava em lamentável estado de abandono.

Os outros arruamentos, ou sejam as ruas transversais áquela, a 41 e o prolongamento da Rua 4, desde o seu início, há mais de 40 anos, nunca receberam qualquer benefício a não ser a luz electrica, nunca foram regularizados nem pavimentadas nem sequer terraplanadas.

Com o saibro que safu do leito do lanço da Avenida 8 que acaba de ser calcetado a paralelepipedos, a Câmara mandou proceder á pavimentação das ruas 37, 39 e 41, bem como das respectivas transversais.

Igualmente resolveu a vereação acabar de calcetar a

Avenida 8, ou seja o trecho que vai do Campo de Futebol até á Rua 41.

Desta forma aquele característico bairro fica consideravelmente valorizado e mais directamente ligado á parte central da vila.

Por se tratar de um bairro de gente humilde, na sua maioria da classe piscatória, a obra que a digna Câmara está levando a efeito no bairro da Mata é das mais simpáticas que tem realizado.

Tambem merece registo especial a construção do canal de saneamento, em madeira, construido ao longo do esporão da Rua 33, que saneou e beneficiou aquele ponto da nossa praia.

Com muito prazer registamos estes factos.

Comp'ando a obra da Câmara e em sinal de reconhecimento para com os ilustres dirigentes do Município, os proprietários do Bairro da Mata devem mandar proceder á caiação e arranjo dos seus prédios, proporcionando uma mais agradável impressão a quem o visita.

Há 52 anos

Por intermédio de um amigo chegou-nos ás mãos um exemplar do n.º 230, do «Jornal da Manhã», diário que se publicou na cidade do Porto e foi, se não estamos em erro, antecessor do actual «Jornal de Notícias», tendo como colaboradores algumas das mais brilhantes penas portuguesas daquela época.

Achamos interessante transcrever alguns factos e acontecimentos que o referido n.º regista, começando hoje pela seguinte local de que respeitamos a respectiva ortografia:

Matinée em Espinho

A matinée realizada hontem na Assembléa d'Espinho constou do seguinte:

Primeira parte:

1. marcha de «Las Antorchas», G. Meyerber, a quatro mãos, pelos srs.º D. Miquelina Pinheiro e D. Mria Requera.
2. Música «Prohibita», melodia, Gastal don, canto, pela sr. D. Ramona Oyarzabal y Merino.
3. «I Puritani», piano, pela sr. D. Pepa Fam'.
4. Monologo, pelo sr. Antero de Mello.
5. Marcha a quatro mãos, Weber, pela sr.º D. Hersilia de Melo e D. Thereza d'Uriarte.

Segunda parte:

1. «Chanson Hongroise», Dupont, pela sr.º D. Georgina de Moura.
2. «Non posso vivere senza di», pela sr.º D. Ramona Oyarzabal y Merino.
3. «Monologo» pelo sr. Antero de Mello.
4. «Roi de Lahore», Massenet, pela sr.º D. Mersilia de Sousa Mello.

Como se vê, nessa época já Espinho era frequentada por uma colónia espanhola distinta que colaborava com a colónia portuguesa nas festas da antiga Assembléa.

Várias Notícias

No dia 14 do corrente foi publicado no «D. do Governor», 4.ª série, n.º 290, o regulamento do decreto n.º 20 951, que eslaabece as normas de habilitação, a título provisório, para o exercício do magistério primário official, inserindo também os programas para o exame de cultura especifica a que já nos referimos.

Depois de inaugurado, solenemente, no último domingo, o I Congresso Nacional das Sociedades de Educação, Recreio e Desporto, pelo Chefe do Estado, decorreu com elevação a primeira sessão de trabalhos, tendo o Congresso apreciado cinco teses sobre «teatro de amadores».

Para obras em várias terras do País foram concedidos pelos Fundos do Desemprego e de Melhoramentos Rurais mais 1.417.779 escudos.

Captação de água

A Câmara Municipal de Espinho concedeu o sr. Ministro das Obras Públicas, pelo F. do Desemp., a participação de 26.454\$50 para captação de água destinada ao abastecimento desta vila (continuação dos trabalhos).

Biblioteca municipal

Esta biblioteca teve a frequência, durante o mês de Novembro, de 66 leitores, continuando aberta todos os dias úteis (exceto ás segundas feiras).

NACIONALIDADES

Ainda não há muito tempo, de certa imprensa da Europa, pregava-se, alto e bom som, sem nenhum reboço, a falência do principio das nacionalidades.

Argumentava-se—e era certo—com o malôgro do Tratado de Versalhes. Os autores desse famoso pacto cometeram o erro de resolver os litigios, submetidos ao seu julgamento, como se este tivesse ficado sem recurso, como se nenhuma reacção fôsse de prevêr contra decisões, desejadas por uns e sofridas por outros. Dir-se-ia que, segundo os seus cálculos, assentimento e constrangimento deviam, necessariamente, fundir-se numa espécie de consentimento universal. Este erro custou caro.

Mas não ficará menos caro o erro dos que se possam comprometer da convicção contrária, apregoando que «o principio da nacionalidade revelou-se em completa opposição com os outros principios que condicionam a viabilidade dum Estado Moderno».

Seguir-se-ia, desta doutrina, que os pequenos e médios Estados não teriam direito á vida livre e independente.

E' preciso que se saiba que a solidez e o caracter duradouro dum estado depende menos do número dos seus habitantes e da sua extensão territorial do que da sua estrutura. O exemplo da Suíça, a este respeito, é muito notável. A sua permanência, no meio dum mundo instavel, numa Europa central constantemente agitada e dividida, é de molde a fazer reflectir.

E no principio deste século,

nós vimos a Noruega separar-se da Suécia e a Irlanda da Grã-Bretanha, para constituirem pequenos estados independentes, reivindicando o seu direito á vida livre, consoante o principio das nacionalidades.

Se se estabelece a base de que, para viver assim, as nações devem estar em circunstâncias de defender, com êxito, a sua vida e a sua liberdade, de armas aperradas, só haveria no mundo lugar para algumas potências hegemónicas, que decidiriam, entre elas, do futuro dos continentes.

Mas tal não será possível. Não de perdurar as velhas Pátrias. Porque o processo da sua formação resultou, por um lado, de inegaveis circunstâncias históricas e geográficas, e, quanto ao resto, da livre expansão do génio nacional, umas vezes encarnado numa geração, outras numa dinastia, e outras, ainda, num homem.

Portugal comemorou o seu jubileu na plena consciência de que a sua vida perdurará na independência e na liberdade. A Grécia mostra, ao mundo maravilhado, quanto pode esse amor supremo dos povos livres.

E quando o troar dos canhões, o estridor das batalhas e o estrondo das bombas monstruosas cessarem, o mundo acordará para encontrar as velhas Pátrias que se bateram pela sua liberdade e pela sua independência, ontem e agora, mostrando o direito á vida que querem, sem que ninguém possa dobrar a sua vontade.

Só para isto, vale a pena a guerra.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Tribuna Feminina

Mademoiselle Y:
Mau grado toda a minha boa vontade para fazê-lo antes, só hoje posso responder-vos.
Espero, porém, que me relevareis a involuntária falta de lesadelicadeza e... entremos no assunto.
Tendes razão, Mademoiselle, afirmando que nos moveu a mesma intenção justa.

«Errare humanum est» é uma verdade indiscutível.

Como seres humanos que somos, que admira, portanto, que erremos? Nada mais natural e, tanto mais ainda quanto mais nos tem impedido e dificultado o desenvolvimento mental.

De resto, a perfeição absoluta não existe no ser humano.

Nem mesmo os santos que hoje veneramos e que, pelo elevado número das suas virtudes, a Igreja canonizou, nem mesmo esses foram totalmente impecáveis.

Eu não queria mesmo que o Homem nos pusesse num altar, nos elevasse ao firmamento, nos chamasse Deus ou estrêlo, arjo ou querubim... Não, Mademoiselle. E mal nos vai a nós quando ele por demais nos lisonjeia.

Não: nem lisonja, nem sarcasmo, nem oitio, nem oitenta, como na sua rude simplicidade, mas acertadamente diz o povo.

Que queremos nós então?

Apenas isto: que o Homem, em vez de apregoar os defeitos da Mulher, aprenda verdadeiramente a respeitá-la; que, longe de dificultar ou impedir o seu desenvolvimento moral e intelectual, o promova e favoreça quanto possível.

«Mens sana in corpore sano» não só para o Homem, mas também para as pobres filhas de Eva.

Através do vidro fósco do seu orgulho, este não repara que o seu primeiro educador é, e tem de ser forçosamente... a tão criticada e amesquinhada Mulher.

O seu bem-estar, a sua própria felicidade, nos seus mais variados e múltiplos aspectos, (e qualquer que seja a maneira pela qual encavemos o problema) depende muito da educação da Mulher, nas diferentes fases da sua vida de filha, irmã, esposa e Mãe.

Um pouco por culpa dele—e por mal de ambos—essa educação está ainda longe de atingir o grau de perfeição que seria para desejar.

Todo aquele que na educação do sexo oposto vê um perigo não revela, julgo eu, grande acuidade de espírito.

Não esqueçamos, porém, que entre educar e instruir simplesmente há uma diferença infinita.

É tempo de terminar Mademoiselle; não quero porém fazê-lo sem primeiro lhe dizer que li, e reli depois com prazer o seu artigo.

Mais uma vez tem razão: a Mulher está reservada uma grande, importante e espinhosa missão na vida da Humanidade, missão essa para a qual, infelizmente não está ainda inteira e devidamente preparada. Uma vez mais, portanto, a sua boa vontade e espírito de sacrifícios serão postos à prova.

Que Deus a inspire nessas horas difíceis, já que ninguém para tanto quis ou soube ainda prepará-la.

Temos muito que aprender, Mademoiselle, e... é forçoso fazê-lo à nossa própria custa.

Mademoiselle X.

Defesa de Espinho,

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Metrópole, ilhas adjacentes e Espanha:

Ano..... 25\$00

Semestre.... 12\$500

Trimestre.... 6\$50

Colónias portuguesas:

Ano..... 45\$00

Brisil e estrangeiro:

Ano..... 50\$00

Da assinatura anual ou semestral em Portugal e ilhas, resulta ficar a menos de \$50 cada número ou exemplar;

Assinado trimestralmente fica a razão de \$50 cada número ou exemplar.

Número avulso \$60

Moveis e Estofos

Visite V. Ex.ª a antiga casa Camisão.

Rua 19—D. 05 401—407

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:

Em 19, a senhorinha Palmira Ferreira de Barros, filha do sr. dr. António de Barros.

Fazem anos:

Hoje, o sr. Mário Honorato Ramos, o menino Rui, filho do sr. Manuel Gomes de Sousa e o sr. Luiz Roberto Neves;

—em 23 o menino Ramiro Lopes de Amorim, filho do sr. Bernardo José Bento Lopes, de Sandim;

—em 24, a sr.ª D. Florinda Dias da Silva, esposa do sr. Adelino Pais;

—em 25, a menina Guilhermina Rosa, filha do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, a menina Maria Fernanda, irmã do sr. Manuel Alves Marques, a menina Fernanda Luíza, filha do sr. José Pinto Guimarães e o menino Alfredo Pinhal, ausente em Lourenço Marques;

—em 26, a sr.ª D. Maria Adelaide de Vasconcelos Baptista, esposa do sr. tenente António Ferreira Baptista, as senhorinhas Maria Clara Pereira Fernandes, filha do sr. Carlos Xabregas, Maria Ivone Reis Baptista, filha do sr. Manuel Maria Baptista, Maria Tereza Prata, filha do sr. Alexandre Prata, Maria Tereza Vaz da Cunha, filha do sr. dr. Vaz da Cunha e Maria Vitória Pinto e o sr. António Iglésias;

—em 27, a sr.ª D. Etelvina Cerqueira de Vasconcelos Menezes e Lemos, esposa do sr. Afonso de Menezes e Lemos e os meninos João, filho da sr.ª D. Maria Ascenção Dias Mateiro, e Fernando Alberto, filho do sr. Fernando da Mota Brandão;

—em 28, a senhorinha Maria Lucília Reis Baptista, filha do sr. Manuel Maria Baptista e os sr.ªs Manuel Francisco Pereira, Fausto Neves Junior e António Gil;

Gramática poética

pelo prof. E. de Queirós

Versos Alexandrinos

São versos de doze sílabas com a cesura na 6.ª. formados, portanto, pelos dois versos de seis sílabas (hemistíquios). Tónicas—2.ª, 6.ª, 8.ª e 12.ª sílabas; ou 3.ª, 6.ª, 8.ª e 12.ª, ou 4.ª, 6.ª, 10.ª e 12.ª. Cada hemistíquio tem de ser um verso perfeito de seis sílabas.

Ex.:

Quem és ó sonhador, que sempre pelo ideal batalhas com ardor, erguendo Portugal?

Como o primeiro hemistíquio de cada um destes dois versos termina em palavra aguda, o 2.º hemistíquio pode começar por consoante.

Neste alexandrino: A vida iluminando em mágico fulgor

O primeiro hemistíquio termina em palavra grave e em vogal, tem sempre, por conseguinte, o segundo hemistíquio de começar por vogal. A cesura neste verso está na sílaba nan (dem).

O primeiro hemistíquio: A vida iluminan (do)

2.º hemistíquio: dem (doem) mágico fulgor.

Se os versos de doze sílabas não satisfizerem estas regras, serão tudo menos alexandrinos. Trabalhados de outra forma é cometer um crime de lesa-poética.

(Continua)

LÊDE E PROPAGAI

Defesa de Espinho

O NOSSO PARNASO

Se Deus quiser...

A minha apaixonada é mui branquinha De rosto, de mozinhas, branca de alma; Foi sempre assim tão branca qual farinha, Ou como espuma de onda em mar de calma.

Niveos os seus pensar's a toda a hora São; seus sonhos um fluido alvinhente Desprendem; tem no olhar franco, inocente, A alvíssima alegria duma aurora.

Se um dia, enfim, mais tarde, Deus quiser, De branco véu minha há-de ser, tão bela; Subtilmente, então, hei-de saber Se também é branquinho o corpo dela...

HILDEB.

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL

Taxas de licença

Augusto Braga de Castro Soares, presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faço público, para conhecimento dos interessados, que as taxas para o exercício do Comércio e Indústria, (Taxa anual de licença), que eram pagas por lançamento na tesouraria desta Câmara, durante os meses de Janeiro a Março,—e para o que eram expedidos os respectivos avisos,—devem ser no próximo ano solicitadas pelos interessados, na Secretaria da mesma Câmara, durante todo o mês de Janeiro, sem dependência de qualquer aviso.

Passado que seja o mês de Janeiro, e a partir do dia 1 de Fevereiro, serão levantados os respectivos autos, nos termos do art. 634.º e seguintes, do Código Administrativo, e instruções superiores a todos aqueles que ainda não tenham solicitado a referida Taxa de licença.

Estão sujeitos a esta licença todos os estabelecimentos comerciais e industriais e, duma maneira geral, todas as pessoas que paguem Contribuição Industrial.

E para constar se passou este edital e outros de igual teor, que vão ser distribuídos e afixados nos logares mais públicos e de costume, de todo o concelho.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 14 de Dezembro de 1940 E eu Jerónimo Alves Moreira, chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Câmara, Augusto Braga de Castro Soares.

Ao comércio, casas de penhores e feirantes

Tendo sido roubados de um estabelecimento de Anadia, no último domingo, dia 15, uma colecção de cerca de 25 cachenez de lã, vulgarmente conhecidos por lenços chineses (que se vendem ao público a cerca de 50\$00) sendo um de cada padrão, pede-se o favor de não os transacionarem, caso algum apareça a oferece-los, mandando deter o seu portador e fazendo uma comunicação para

A Central—Telefone 23 ANADIA

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival

em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMÃO, SUCRS.

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

SOCIEDADE

Um bom estudante

No Grémio Literário Comercial Português, no Pará, Brasil, concluiu o curso de contabilista, com distincção, o jovem Júlio Pereira Ramos, filho do nosso amigo sr. Manoel Gaudêncio Ramos. Entre 26 concorrentes, obteve os 2 primeiros prémios (uma medalha de ouro e 1.000\$000) que aquela sociedade distribue anualmente pelos seus alunos.

O nável contabilista foi aluno do Colégio de S. Luís, desta vila, onde fez o curso liceal.

Doentes

Encontra-se enfermo há algumas semanas o sr. Manoel Ribeiro Nunes, benquistado capitalista e nosso prezado assinante e amigo.

Já se encontra em convalescença o académico António Amadeu Bandeira Guimarães, filho do nosso prezado amigo sr. António Guimarães.

Partidas, chegadas, etc.

Tem estado nesta vila o sr. dr. José Vinagre, conceituado sócio da firma Fernando Gomes & C.ª.

Também se encontra entre nós o sr. dr. António Teixeira de Andrade, digno delegado do P. da República em Agueda.

De Valença, regressou a senhorinha Maria Etelvina Nunes Pinto de Almeida, filha do nosso amigo sr. Mário Pinto de Almeida.

Em férias

Em gozo das apetecidas férias do Natal junto de suas famílias, encontram-se nesta vila os distintos académicos: Orlando Pinto Pais, Daniel Gomes de Pinho e a senhorinha Fernanda Guedes, alunos da Universidade de Coimbra.

Necrologia

Dr. Manuel Alegre

Em S. Pedro do Sul, onde se encontrava, acidentalmente, faleceu, no passado domingo, o antigo deputado da Nação sr. dr. Manuel Alegre, Conservador do Registo Predial no Pôrto onde era geralmente considerado.

O ilustre finado, natural de Agueda, era um antigo frequentador da nossa Praia, pela qual demonstrava grande simpatia, contando aqui também muitas e sinceras amizades.

Era casado com a sr.ª D. Margarida Coelho Alegre, pai da sr.ª D. Manuela Alegre e sogro do sr. Francisco Duarte, funcionário das O. Públicas em S. João da Madeira.

O saudoso extinto completava 60 anos no dia 31 de Janeiro próximo, sendo a sua morte muito sentida em Espinho.

Na última segunda-feira realizou-se, com grande pompa, o seu funeral, tendo ido a S. Pedro do Sul uma viatura dos B. Voluntários, que transportou o respectivo feretro, acompanhando-o algumas dezenas de automóveis até Agueda, onde os seus restos mortais ficaram a descansar.

Faleceu no dia 14 do corrente, em casa do seu sobrinho o sr. contra almirante Emilio Gagean, no Pôrto com 81 anos, a sr.ª D. Maria B. Brandão Lima, viúva do importante comerciante e antigo político do regime monarchico e que várias vezes foi presidente da C. Municipal do Pôrto, sr. João Baptista de Lima Júnior. A veneranda senhora era muito estimada e considerada na nossa Vila, tendo residi-

FABRICA PORTUGUEZA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

CRÓNICAS ACADÉMICAS

Visita de estudo

De todas as visitas culturais que a Direcção do nosso Colégio nos tem proporcionado, uma das mais interessantes foi, sem dúvida, a devida à amabilidade do sr. Sr. Afonso Henriques, proprietário da Fábrica Luso-Celulosa, desta vila.

Assim, foi-me possível apreciar de perto, juntamente com as minhas colegas, os aspectos de uma industria que imaginara já ser interessante, mas nunca tanto tempo, admiração de véras as realizações daquele importante estabelecimento que são, de facto, admiráveis.

É interessantíssimo, e foi talvez um dos trabalhos que mais me prendeu a atenção, o fabrico dos tecidos.

Achei, também, muito curioso a gravação dos diferentes modelos de alfinetes de acoiro e de lã, a sorte de bijuterias. No meu racio entendimento, julgo serem necessárias as boas doses de paciência e habilidade para os operários que realizam aquas pequenas operações, pois, devem ir gravando a pouco e pouco um pequeno bocau de aço, a adede preparado, toda a especie de desenho, como sejam: cauzinhos, galos, doncecos, flores, etc., etc.

Visitámos, depois, as secções de fabrico de espelhos, bocuecos, gentes, travessas, escovas, emblemas e um sem numero de coisas que eu ignorava serem fabricadas ali, como as «tinettes», para a barba, cujo banho de prata é uma operação também muito interessante.

Feriu a minha atenção a disposição magnífica o as condições de higiene de toda a fábrica, desde os refeitórios, vestiários e quartos de banho, até às salas das máquinas. Tudo ali e espaçoso, arejado com imenso D.O! De tal maneira airosa que, estou certa, nenhum operário se sentiria infeliz se em todas as fábricas houvesse o mesmo asseio. E, realmente, uma casa que honra Espinho e o País, e que bem digna se torna de ser visitada.

Aqui deixo o meu reconhecimento, que é o de todas as minhas colegas, aos Ex.ªs Srs. Afonso Henriques e Abel de Oliveira, o primeiro pela bela ocasião que nos proporcionou de uma visita de estudo tão interessante e ainda pelo seu gesto imensamente simpático de fazer distribuir por todas nos vários artigos fabricados pela Luso-Celulosa, e o segundo pela paciência com que nos aturou explicando-nos minuciosamente e funcionamento de todos os maquinismos.

A visita terminou precisamente às 18 horas, tendo sido convidado o Mancebo, filho da nossa querida Directora, e nosso companheiro e Amigo, a fazer a ligação eléctrica da cidade, cujo sinal marca o fim dos trabalhos.

(aluna do Colégio de N. S.ª da Conceição Espinho)

do aqui por várias vezes, em casa de sua sobrinha a sr.ª D. Maria Eduarda Brandão e do nosso amigo sr. Lírio Pereira de Sousa e madrinha da sr.ª D. Arminda da Fonseca Santos.

O seu funeral realizou-se na capela de Agramonte, daquela cidade.

Na nossa vila, onde residia, faleceu a sr.ª D. Maria Alves de Oliveira, de 72 anos, casada com o sr. Joaquim Pinto de Sousa, irmão dos srs. Joaquim e Celestino Alves Pinto e sogra dos srs. Alberto Padrão, Sebastião de Sousa (Arias) e Armando Borges Bandeira.

Realizou-se o funeral da extinta no passado dia 15, com bastante acompanhamento, tendo sido o feretro conduzido no pronto-socorro dos B. V. de Espinho, levado pelo respectivo piquete, até ao cemitério local.

Recebeu a chave do ataudado o sr. José Dias Coelho e a toalha o sr. Américo de Oliveira.

A's famílias enlutadas endereçamo sentidas condolências.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a peso

Comarca da Feira Arrematação

1.ª publicação

No dia 5 do próximo mês de Janeiro, pelas 12 horas, no lugar do Cavaco, freguesia e comarca da Feira, se ha-de proceder á arrematação, pelo maior preço que for oferecido acima da avaliação, das propriedades abaixo mencionadas pertencentes á falência da firma comercial Alves Vita & Companhia, da vila de Espinho:

N.º 1

Um prédio formado de grande terreno lavradio, tudo vedado, com muros de pedra, com duas casas de habitação, casa de lavoura, dois poços de engenho para regar, pço com bomba de pressão e volante, lugar de pedra com prensa, dois pomares, ramadas com videiras e mais pertenças, situação nos limites dos lugares do Cavaco e da Velha, freguesia da Feira, avaliado em 95.000\$00.

N.º 2

Um prédio de mato, pinhal e mais pertenças, no lugar da Velha, freguesia da Feira, avaliado em 20.000\$00.

N.º 3

Um terreno lavradio de seca, com oliveiras, um pequeno pardiheiro e mais pertenças, sito no dito lugar da Velha, avaliado em 5.000\$00.

N.º 4

Um predio de mato com pinheiros, no lugar de Lobetes, freguesia da Feira, avaliado em 26.000\$00.

N.º 5

Um pequeno terreno lavradio, com pedreira e videiras, sito no dito lugar do Cavaco, freguesia da Feira, avaliado em 3.000\$00.

Mais se anuncia que no dia 12 do aludido mez de Janeiro, pelas 12 horas, á porta do armazem da dita firma falida, sito nas ruas 18 e 31, da vila de Espinho, se ha-de proceder á arrematação, também pelo maior preço oferecido pela avaliação, de uma grande quantidade de vasinname, proprio para vinho e azeite, tubas e para vinho, balança tuneis para vinho, balança e outros objectos próprios para estabelecimento do género do faldio, mobilia de escritório, cofre forte, máquina de escrever, um automovel marca «Austin», latas de banha, etc., e ainda as seguintes proprie. ades:

N.º 1

Uma leira de mato, chamada Tapada das Picadas, sita na freguesia de Silvalde, avaliado em 4.500\$00.

N.º 2

Outra leira de mato e pinhal, sita no lugar das Picadas, freguesia de Silvalde, avaliado em 1.750\$00.

N.º 3

Outra leira, no referido lugar das Picadas, avaliado em 1.250\$00.

N.º 4

Outra leira de mato, no lugar das Picadas, avaliado em 50\$00.

N.º 5

Outra leira de mato, chamada da Quebrada, no lugar das Picadas, avaliado em 420\$00.

N.º 6

Outra leira de mato e pinhal, chamada da Seara, no lugar de Silvaldinho, freguesia de Silvalde, avaliado em 416\$00.

N.º 7

Outra leira de mato, chamada da Seara, em Silvaldinho, avaliado em 880\$00.

N.º 8

Uma leira de terra lavradio com engenho e mais

Aéro-Clube de Espinho

Passagem do ano

Nos elegantes salões do Aéro-Clube de Espinho, terá lugar na noite de terça para quarta-feira próximas, um animado baile-ceia (para festejar a entrada do novo ano, festa que é aguardada com entusiasmo por uma boa parte da sociedade espinhense. A comissão organizadora está assim constituída:

Maria Clementina G. de Penha Garcia, Maria Emilia P. Carneiro, Maria Emilia Tavares, Maria Fernanda D. Cruz, Maria de Lourdes de Almeida e Castro, João B. Barbosa, Francisco A. Ataíde, João Ricardo de Penha Garcia, Joaquim do Amaral Coutinho, Jorge B. de Almeida e Castro, Manoel Soares Mota, Orlando F. P. Pais, Jerónimo Reis.

O traje é a rigor e actuará a orquestra «Palácio».

Bombeiros V. de Espinho

Realizou-se ontem na séde desta humanitária associação uma assembleia geral para eleição de corpos gerentes e outros assuntos de interesse social.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais

Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Sucata de chumbo

Compra qualquer quantidade a fábrica de Mós de Esmoriz de Paços de Brandão.

A. Constante Pereira

Advogado

Espinho—Rua 19 456

Pólo—Rua Sousa Viterbo

Beba Vinho «Braguez»

pertenças, chamada a Seara, no lugar de Figueiredo, freguesia de Silvalde, avaliado em 10.000\$00.

N.º 9

Uma leira de terra lavradio, chamada do Ribeiro de Cima, no lugar de Robão, freguesia de Silvalde, avaliado em 700\$00.

N.º 10

Outra leira de terra lavradio, chamada o Ribeiro de Baixo, no lugar de Figueiredo, freguesia de Silvalde, avaliado em 1.400\$00.

N.º 11

Um aposento de casas terreas e de sobrado, currais poço e mais pertenças com terreno lavradio junto, sito no lugar de Silvaldinho. Sobre metade deste prédio pesa um encargo de habitação e sobre a outra pesa o encargo anual de 200 litros de mino, avaliado em 5.000\$00

N.º 12

Uma leira de mato, chamada do Gavião, sita nas Picadas, freguesia de Silvalde, avaliado em 200\$00.

N.º 13

Um pequeno terreno e pertenças, situado no rua 31 desta vila de Espinho, foteiro á Câmara Municipal de Espinho a quem paga o fóro anual de 124\$00, avaliado em 12.000\$00.

O Administrador da Massa Falida, Fortunato Neves Pereira de Castro

-Café Nicola

A' venda no «Café Chinês»

CORRESPONDÊNCIAS

Postal de Anta

Residência paroquial

De harmonia com a boa vontade do bom povo desta freguesia está já projectada a construção da residência paroquial, para o que todos concorrerão com o melhor da seu esforço a fim de manifestar com este facto, os bons sentimentos religiosos que os antepassados tem e também patentes que um bom pároco, amigo do seu povo, faz os bons paroquianos.

Grças pois á tenacidade e espirito compreendedor do nosso pároco e ao esforço de todos, va' effectuar-se os leilões para atender ás necessidades financeiras que a referida obra require. Todos os dias, pondo á prova os seus brios já tradicionais, concorrerão com o máximo possível para fazer conseguir também o maior rendimento possível.

O primeiro destes leilões tem lugar no dia de Natal depois da 1 hora da tarde e sairá da Capella, incorporando-se no cortejo todos os habitantes do lugar da Guimbrá. A Tuna de Anta acompanhará o cortejo até ao Largo do Souto e ali executará varios números de música para assim dar á este e á todos os leilões um aspecto festivo.

No dia primeiro do Ano Novo haverá também leilão e este tomará parte o lugar de Anta. Seria muito interessante haver um concurso para apurar qual o lugar mais brioso e que maior lucro produzisse...

Prometem grande animação estes leilões que se prolongarão por todos os domingos, não só pelo fim a que se destinam mas porque assim haverá em Anta uma festa em cada domingo.

Fazemos os melhores votos para que muito breve possamos aqui registar com sincero regosijo o lançamento da primeira pedra e a colocação da última telha.

*

Esmoriz, 18-12

Exame na C. P.

Em Lisboa fez há dias exame para chefe de 1.ª classe o sr. João Simplicio, actual chefe da estação dos Caminhos de Ferro de Esmoriz, que obteve uma elevada classificação.

O sr. João Simplicio além de ser uma pessoa bastante culta e inteligente é um funcionário zeloso e competente. Durante alguns anos que éle tem exercido, na estação de Esmoriz, o cargo de chefe, e tem sabido sempre conjugar de tal forma os interesses da C. P. com os do público, que zelando ao máximo aqueles, nunca deixou de agradar á este. E notando assim a sua conduta, sou-

be conquistar a simpatia de todos e tornar-se um dos melhores funcionários que a C. P., certamente, terá ao seu serviço. Este nosso amigo terá, no cumprimento de ordens superiores, de abandonar a chefia da estação de Esmoriz, mas aquela estação para onde éle fór transferido, terá adquirido um funcionário que merecerá a estima de todos.

Apresentamos, pois, os nossos parabens ao sr. João Simplicio, que é também um bom cidadão e exemplar chefe de família.

Partiu para Lisboa ontem o nosso prezado amigo sr. Joaquim de Oliveira e Silva que vai fazer exame para factor de 1.ª classe. Desejamos-lhe uma boa classificação.

Bombeiros e Residência

A Direcção dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, empenhada no pagamento da dívida existente por motivo da construção da Residência paroquial, resolveu precorrer á freguesia de Esmoriz, na companhia do Rev.º Vigário, Padre Manuel Rodrigues Vieira Pinto, abade desta freguesia, na obtenção de donativos para pagamento da referida dívida.

Iniciou, pois, os seus trabalhos ontem e de esperar é que anxilhem no máximo áquella Direcção, atim de ser concluido o pagamento daquella dívida antiga. A Direcção dos Voluntários de Esmoriz, que comou a seu cargo tão simpático gesto, é bem digna do louvor de todos.

Casamentos

Na Igreja matriz de Avanca consorciaram-se a Sr. D. Maria Eugénia Pinto Camêlo, prendada filha do sr. João Camêlo, farmacêutico em Avanca e da Sr.ª Praxedes de Oliveira Pinto Camêlo, com o sr. Fernando Beirão Soares, distinto funcionário da Nestlé, filho do sr. Luiz de Almeida Soares e da sr.ª D. Camilla Soares. Os noivos partiram para Lisboa, onde vão lux a residência.

Na Igreja de Esmoriz consorciaram-se a sr.ª D. Izaura Pereira Leça, interessante filha do sr. Alexandre Fernandes Loureiro, industrial em Esmoriz, e da sr.ª D. Maria Luiza Pereira Leça com o sr. Manuel Alves da Rocha Júnior, industrial e filho do sr. Manuel Alves da Rocha e da Sr.ª D. Ana Rosa de Sá. Os noivos partiram para Lisboa em viagem de nupcias.

Doente

Em Avanca, em casa de seus pais, encontra-se doente o nosso querido amigo sr. João Luiz Pinho Camêlo, filho do farmacêutico sr. João Camêlo. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, AS 15,30 e 21,30 HORAS

a grande produção da Sonoro-Filme

Meu filho e meu rival

com Brian Aherne, Madeleine Carrol e Louis Hayward.

4.ª feira, 25 (dia de Natal):

Amor a prestações

com Melvyn Douglas e Joan Blondell.

Associação de Socorros Mútuos e F. F. de Espinho

Na séde desta antiga Associação, á Rua 22, realiza-se hoje, pelas 11 horas, uma Assembleia Geral para eleição de novos corpos gerentes e outros assuntos de interesse associativo.

Comarca da Feira Arrematação

1.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 29 do corrente mez de Dezembro, ás 13 e 15 horas, respectivamente no local dos prédios abaixo mencionados, se procederá á venda em leilão público, dos prédios arrolados á insolvente Dona Emilia Rodrigues Vita, de Espinho, os quais são os seguintes: 1.º) Uma propriedade que se compõe de duas pequenas casas, casa de moenda com duas rodas, pomar, terreno lavradio junto, com engenho e mais pertenças, sito no lugar do Nôvo, da freguesia de Silvalde; alodial, sendo a base da licitação—22.000\$00.—2.º) —E um armazem com um cháie e cocheira, sito em Espinho, a confinár do nascente com terreno da Junta, poente com a Rua 18, do norte com a Rua 31, e do Sul com Manuel Pinto Barbosa; alodial, sendo a base de licitação—22.000\$06.

O Adminisitrador da Massa, Manuel Lopes Guimarães

Casa

com 18 divisões, quintal etc., esplendidamente situada. Falar na antiga Casa Camisão—Rua 19.

Prédio

Vende-se com frentes para as ruas 8 e 64, em forma de chalet, rez-do-chão, 1.º andar e águas-lurtadas, tendo 10 divisões, optima construção, sendo os soalhos e vigamentos em riga. Para tratar com Joaquim Nogueira—Rua 16—Mercado. (2)

Casa

No ângulo das ruas 18 e 23, n.º 70, aluga-se com 5 quartos, quarto de banho; optima disposição. Falar na ourivesaria de Arnaldo de Oliveira—Rua 19.

Fernando Ferreira Soares

Advogado Escritório na Praça Camões Feira Residência em Nogueira da Regedoura.

FARMÁCIAS

De serviço, hoje: Farmácia Teixeira

Durante a semana:

2.ª feira—Farmácia Teixeira 3.ª » » Central 4.ª » » Santos, Suor, 5.ª » » Paiva 6.ª » » Higiena

Abado—G. Farmácia do Espinho

FOSFUEIRA PORTUGUE SA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Vida Desportiva

Futebol

Campeonato regional

Efectua-se hoje a última jornada deste campeonato, achando-se o mapa da classificação geral assim estabelecido:

Table with 5 columns: Team, V, E, D, Bolas, P. Rows include Espinho, Beira Mar, Sarjoanense, Sud, Lamas, Ovarense.

Espinho está, pois, isolado á frente da classificação e tudo leva a crér que vencerá, e consequentemente conquistará o titulo máximo que há 6 anos não conseguiu.

Todavia, por se tratar de futebol — portanto um jogo sujeito aos caprichos da sorte — não ousamos encarar com exagerado optimismo a vitória do Espinho.

Oxalá os seus jogadores tenham presente a responsabilidade do encontro, não se permitindo facilitar.

A assistência local cabe incitar os seus favoritos recordando-lhes que... «até ao lavar dos cestos é vindima...»

Será adversário do Espinho a S. U. D. de Paços de Brandão que desejará ganhar, para assim fugir ao último lugar, que a obriga a disputar os jogos de passagem.

Lamas 1—Espinho 4

Com a vitória conseguida no pretérito domingo, Espinho pode considerar-se virtualmente campeão, pois só grande adversidade o poderá impedir.

Espinho utilizou: Lacerda Aires e Camilo, Maganinho Vivas e Ramiro. Higino, Carlos, Alexandre Olimpio I e Olimpio II.

Ramiro reapareceu substituindo Cruz que não pode jogar por doença, dando assim mais uma vez exemplo do seu espirito desportivo e amor clubista.

O resultado deve-se ao entusiasmo com que os jogadores de Espinho disputaram o jogo, provando que teem querer...

Todos contribuíram para a vitória, no entanto, é justo salientar-se a acção de Lacerda que estando na sua melhor forma, inspira confiança enorme ao grupo.

Horário de Trabalho

Por motivo das festas do Natal e Ano Novo, nos dias 24 e 31 de Dezembro, e 5 de Janeiro, as mercearias, confeitarias e pastelarias deste concelho poderão conservar-se abertas até ás 22 horas.

Os dias de Natal e Ano Novo são de feriado nacional não podendo abrir os estabelecimentos comerciais ou industriais.

Natal dos Pobres

Conforme já noticiamos, a exemplo dos demais anos, será distribuido, na véspera do Natal, um bodo aos pobres desta Vila, exclusivamente, para o que a respectiva comissão anda a colher donativos.

Dr. Alfredo Mota

Homeoterapia, psicoterapia, etc. Clinica Geral — Especialista em doenças das crianças, das senhoras, nervosas e mentais.

Armazens

Alugam-se nas ruas 8 e 33—Falar com José Ramos—Espinho.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide Espinho-Portugal

Tel: 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas Travessões Frisetes Ganchos Pentas Porte-Escovas Estojos Espelhos Óculos calçadeiras Bolas Rocas Moínhos Abat-jours Candeiros etc., etc.

O Pôr Constantemente

Pó d'Arroz



é Mau Para a Pele — diz um especialista

Muitas senhoras julgam dever pôr pó frequentemente, para impedirem o brilho do nariz ou o luzidio do rosto. Nunca lhes vem ao espirito um pouco de reflexão sobre o efeito que isso poderá ter na pele.

Uma idéia nova e engenhosa permite agora a toda a mulher o empoar-se uma só vez de manhã para todo o dia. Uma colher de café de «mousse de crème» misturada com o pó de arroz preferido torna-o tão tenaz e aderente que se conserva mesmo com o sol, ou a chuva ou ainda na mais aquecida das salas de baile.

No Pó Tokalon, a mousse de crème está cientificamente misturada com o mais fino pó subtilizado. E, por isso, que o Pó Tokalon é o único verdadeiro pó de arroz de «mousse de crème». Actua como um maravilhoso tónico da pele, estimulando os lecidos e não obstruindo nunca os poros — como poderá acontecer se nos empoarmos constantemente.

Amanhã de manhã, aplique o Pó Tokalon no seu rosto e observe os resultados.

A' vendz nos bons estabelecimentos de perfumarias. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 83, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filia do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

PADARIA PRIMOROSA
DE — ARONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 11, 863-ESPINHO

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem Rua 29-80 a 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Pensão do Pôrto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões firmes, confortáveis e refeições avulsas.—Prêços módicos

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus
Tabacaria Romeu
inscrição permanente
T. S. R. Mandar reparar o seu
Radio Receptor
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rápidas e garantidas

PADARIA CENTRAL
PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, Lda
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol—tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos métodos modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

Para ambos os sexos

RUA 14—ESPINHO

Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial

Abriu em 8 de Outubro

sob a Direcção da Ex.ª Sr.ª D. Eduarda Morais

Peixaria Central
Rua 23-Edificio Mercado Municipal Espinho
Todos os dias magnifico peixe de
várias qualidades
Pescada Branca Grande
As quartas feiras, sábados e domingos
Lagostas, Santolas e Percebos
Todos os dias Ameijoas recebidas
diretamente dos viveiros do Algarve

Armazem de Merceria,
azeites farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho
e gorduras
MARIO FORTUNA
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO.

CONFETARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
Sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Pôrto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso serço de chá, café, leite e cacau.
Sede em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)
Director técnico e proprietário:
Joaquim Pinto Correia
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Pôrto
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras.
Aviamento esmerado em todo o recetário.
Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO D SILVA & C.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona
Armazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeite
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto aas
melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho &erreira
ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes
A. Informadora
Encarrega-se de todos os assuntos na Repartição de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscricção Industrial do Pôrto.
Depositário da agua do Cruseiro Distribuidor do «Gascidra»
Rua 16—595 Rua 21—385
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro
Confeitaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUROS
MERCEARIA, CEREAS, FARINHAS,
Toucinho, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
Armazens e escritório: Rua 25, 435 a 460
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52—CAIXA POSTAL 14
—ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª Lda
Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fregagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadoss. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Bibiots
Garrações
Estatuaria
artística
Telef. 306
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59

LOUÇAS DE ALUMINIO
Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Talhores
Metais
Ferros de engomar
Candieiros eléctricos
ESPINHO
Armazem de Retem:
Rua 6 n.º 387

BONINÇA
A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO
RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços principalmente servidos
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
Confortável Bar montado na Cavea.
Leitão assado, mariscos, bons vinhos e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª
445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & C.a
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Aplainadas e marcadas—
Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta
DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto
José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1023—Telef. 300
Gaia — Rua Barão do Carrilho 401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 100—Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame

Colchões, telas e divans de arame e mistos,

Agência de papeis pintados

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeiras

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

Padaria Mecânica
“A PEROLA DE ESPINHO”
DE **FARIA & IRMÃO**
Especialidade em pão sem fermento artificial—francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada para ver como é feita a manipulação.
Higiene é a dusa da Padaria Mecânica
começoita utau anna...
Agente em Espinho da Legal & General Assurance Society, Ltd. (Sociedade Inglesa de Seguros)